

Blu Sociedade de Crédito Direto S.A.

**Demonstrações Financeiras
em 31 de dezembro de 2023**

Conteúdo

Relatório da administração

Balancos patrimoniais

Demonstrações dos resultados

Demonstrações dos resultados abrangentes

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Demonstrações dos fluxos de caixa

Relatório da administração

Senhores (as) acionistas e clientes,

Apresentamos as demonstrações financeiras da Blu Sociedade de Crédito Direto Ltda (Blu SCD) relativas ao semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

Em 3 de novembro de 2022, o Banco Central do Brasil, publicou em Diário Oficial a autorização para a Blu SCD funcionar e em 29 de novembro de 2022 foi efetivada a constituição formal de seu CNPJ com a posterior integralização de seu capital social.

Ao longo do ano de 2023 a Blu SCD tomou as ações necessárias para se preparar para o início de suas operações. Suas operações foram iniciadas no segundo semestre de 2023 em escala reduzida e controlada, de forma a viabilizar um processo de aprendizado gradual.

Em 16 de novembro de 2023 a administração assinou um contrato de promessa de compra e venda de ações com a SHPP Brasil Participações Ltda e SHPP Services II Private Limited, que foi submetido ao BACEN e ainda está sob sua avaliação.

A Diretoria

Rio de Janeiro, 20 de março de 2024.

Blu Sociedade de Crédito Direto S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2023 e 2022

Balancos patrimoniais

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	31/12/2023	31/12/2022		31/12/2023	31/12/2022
Ativo			Passivo		
Circulante			Circulante		
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.597.916	Fornecedores	1.233	-
Tributos a recuperar	4	55.638	Obrigações fiscais	5	37.025
			Outras Obrigações	6	-
					5.107
Total do ativo circulante	<u>1.653.554</u>	<u>-</u>	Total do passivo circulante	<u>38.258</u>	<u>5.107</u>
Não circulante			Patrimônio líquido	8	
Total do ativo não circulante			Capital social	1.500.000	1.500.000
			Capital à Integralizar	-	(1.500.000)
			Outras Reservas de Capital	5.580	-
			Reservas de Lucro	109.716	-
			Prejuízo acumulado	-	(5.107)
			Total do patrimônio líquido e recursos capitalizáveis	<u>1.615.296</u>	<u>(5.107)</u>
Total do ativo	<u>1.653.554</u>	<u>-</u>	Total do passivo, patrimônio líquido e recursos capitalizáveis	<u>1.653.554</u>	<u>-</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Blu Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstrações dos resultados

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	<u>Notas</u>	<u>2023</u>		<u>2022</u>
		<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Receita líquida de serviços	9	1.334	1.334	-
Lucro bruto		1.334	1.334	-
Despesas operacionais				
Gerais e administrativas	10	(12.987)	(20.591)	(5.107)
Outras despesas operacionais	11	(3.955)	(8.325)	-
Lucro operacional antes do resultado financeiro		(15.608)	(27.582)	(5.107)
Resultado financeiro	12			
Receitas financeiras		91.508	179.031	-
Despesas financeiras		(316)	(366)	-
Lucro/Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social		75.584	151.083	(5.107)
Imposto de renda e contribuição social	13	(18.140)	(36.260)	-
Lucro/Prejuízo do período		57.444	114.823	(5.107)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Blu Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro/Prejuízo do exercício	114.823	(5.107)
Outros resultados abrangentes	<u>-</u>	<u>-</u>
Total dos resultados abrangentes do exercício	<u>114.823</u>	<u>(5.107)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Blu Sociedade de Crédito Direto S.A.
Demonstrações Financeiras
31 de dezembro de 2023 e 2022

Blu Sociedade de Crédito Direto S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

Nota	Capital Social	Capital à Integralizar	Outras Reservas de Capital	Reservas de Lucro		Lucros / Prejuízos acumulados	Total do patrimônio líquido
				Reserva Legal	Outras Reservas de Lucro		
8							
Saldos em 01 de janeiro de 2022	-	-	-	-	-	-	-
Capital Social	1.500.000						1.500.000
Capital a Integralizar		(1.500.000)					(1.500.000)
Prejuízo do exercício						(5.107)	(5.107)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.500.000	(1.500.000)	-	-	-	(5.107)	(5.107)
Capital Social							-
Capital a Integralizar		1.500.000					1.500.000
Outras Reservas de Capital			5.580				5.580
Lucro/Prejuízo do semestre/exercício				2.869	49.403	57.379	57.379
Destinação do lucro do período						(52.272)	-
Saldos em 30 de junho de 2023	1.500.000	-	5.580	2.869	49.403	-	1.557.852
Lucro/Prejuízo do semestre/exercício				2.872	54.572	57.444	57.444
Destinação do lucro do período						(57.444)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.500.000	-	5.580	5.741	103.975	-	1.615.296

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2023 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022

(Em Reais)

	2023		2022
	2º Semestre	Exercício	Exercício
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Lucro/Prejuízo do exercício	57.444	114.823	(5.107)
Variações nas contas de ativo e passivo			
Tributos a recuperar	(41.153)	(55.638)	-
Obrigações fiscais	18.038	37.025	-
Obrigações obrigações	-	(5.107)	-
Fornecedores	1.233	1.233	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	35.562	92.336	(5.107)
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Caixa líquido gerados nas atividades de investimento	-	-	-
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		1.505.580	
Integralização capital social	-	1.500.000	-
Outras reservas de capital	-	5.580	-
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	35.562	1.597.916	
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre/exercício	1.562.354	-	-
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre/exercício	1.597.916	1.597.916	-
Aumento (Redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	35.562	1.597.916	

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em Reais)

1 Contexto Operacional

A Blu Sociedade de Crédito Direto S.A. (“Companhia” ou “Blu SCD”), constituída em 27 de agosto de 2019, na forma de sociedade de capital fechado domiciliada no Brasil. A sede social da Companhia está localizada no município do Rio de Janeiro - RJ. Possui como objetivo principal a prática de operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica.

Em 1º de novembro de 2022, o Banco Central do Brasil, através do Ofício 28285/2022-BCB/Deorf/Difin PE 168503, comunicou decisão do Departamento de Organização do Sistema Financeiro, de 27 de outubro de 2022, publicado no Diário Oficial desta data, que concedeu autorização para o funcionamento da Sociedade, com as características conforme Assembleia Geral de Constituição de 27 de agosto de 2019.

Em 3 de novembro de 2022, o Banco Central do Brasil, publicou em Diário Oficial, a autorização para a Blu SCD funcionar como sociedade de crédito direto. Ao longo do ano de 2023 a Companhia tomou as ações necessárias para se preparar para o início de suas operações, que ocorreu em novembro de 2023.

A Blu SCD é uma instituição financeira no âmbito da Resolução Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.656/18 e tem como principais objetivos: a) operações de empréstimo, de financiamento e de aquisição de direitos creditórios exclusivamente por meio de plataforma eletrônica, com utilização de recursos financeiros que tenham como única origem capital próprio. b) prestação de serviços de análise de crédito e cobrança para terceiros; c) participação no capital de outras sociedades, como sócia ou acionista, exceto instituições financeiras; e d) atuação como representante de seguros relacionados aos empréstimos.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras estão descritas abaixo. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente no exercício apresentado, salvo disposição em contrário.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras da Companhia foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, associadas às normas e instruções do Conselho Monetário Nacional (“CMN”) e do Banco Central do Brasil (“BACEN”), denominadas em conjunto “COSIF”, incluindo as disposições da Resolução BCB 02 de 12 de agosto de 2020, que consolidou os critérios gerais para elaboração e divulgação de demonstrações financeiras das instituições financeiras e autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

A autorização, pela diretoria, para a conclusão da preparação destas demonstrações financeiras

ocorreu em 20 de março de 2024.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

Moeda funcional e moeda de apresentação

A Companhia não realiza operações em moeda estrangeira e atua em um único ambiente econômico, usando o Real como "moeda funcional", a qual é também a moeda de apresentação das demonstrações financeiras.

2.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são ativos mantidos para o propósito de pagamento de obrigações de curto prazo e não para fins de investimento ou outros propósitos.

Para que um investimento seja qualificado como equivalentes de caixa ele deve ser prontamente conversível em um valor conhecido de caixa, ou seja, ser de alta liquidez, e sujeito a um baixo risco (que seja insignificante) de variação no valor justo de mercado, conforme Resolução BACEN nº 3.604/08. Considerando a natureza dos instrumentos mantidos pela Companhia não existem diferenças significativas entre o seu valor contábil e o valor de mercado, calculado com base na taxa de juros até a data do balanço.

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em espécie, contas bancárias, contas investimento sem vencimento, cédulas de depósito bancário.

2.3 Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros adquiridos para formação de carteira própria são registrados pelo valor efetivamente pago, inclusive corretagens e emolumentos, e se classificam em função da intenção da Diretoria da Companhia em três categorias distintas, conforme Circular BACEN nº 3.068/01.

- **Títulos para negociação**

São aqueles adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;

- **Títulos disponíveis para venda**

São aqueles que não se enquadram como para negociação nem como mantidos até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos, em contrapartida ao resultado do período e ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido, deduzidos dos efeitos tributários, os quais só serão reconhecidos no resultado quando da efetiva realização; e

- **Títulos mantidos até o vencimento**

São aqueles adquiridos com a intenção e para os quais haja capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento. São registrados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período, não sendo avaliados a valor de mercado.

Conforme determina o parágrafo único do artigo 7º. da Circular BACEN nº 3.068/01, os instrumentos financeiros classificados como títulos para negociação são apresentados no balanço patrimonial, no ativo circulante, independentemente de suas datas de vencimento.

2.4 Demais ativos e passivos (circulantes e não circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da Companhia e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias ou cambiais incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

2.5 Provisões

As provisões e ações judiciais (trabalhistas, cíveis e fiscais) são reconhecidas quando: (i) a Empresa tem uma obrigação presente ou não formalizada (*constructive obligation*) como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor tiver sido estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada, levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes de impostos, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. A Blu SCD não possuía provisões contabilizadas em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

2.6 Tributação

Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações. Estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

São computados em base mensal sob a sistemática do lucro real.

Na apuração pelo lucro real a contribuição social é calculada à alíquota de 9% sobre o resultado ajustado nos termos da legislação vigente. A provisão para o imposto de renda é constituída pelo montante bruto, aplicando-se a alíquota-base de 15%, mais o adicional de 10%.

2.7 Reconhecimento da Receita

Receita operacional

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida pelos serviços prestados no curso normal das atividades da Companhia.

A Companhia é remunerada por meio de emissão de Cédulas de Crédito Bancário decorrente de operações de créditos.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros.

2.8 Demonstração do fluxo de caixa

A demonstração do fluxo de caixa foi preparada pelo método indireto e está apresentada de acordo com a Resolução BCB 02/2020 e o Pronunciamento Técnico CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa, aprovado pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

3 Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Depósitos bancários	447	-
Certificado Depósito Bancário	<u>1.597.469</u>	-
	<u>1.597.916</u>	<u>-</u>

- (a) Os títulos e valores mobiliários estão classificados na categoria para negociação, indexado a 92% CDI CETIP

4 Tributos a recuperar

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
IRPJ estimativo	22.662	-
CSLL estimativo	12.896	-
IRRF a recuperar	20.080	-
	<u>55.638</u>	<u>-</u>

5 Obrigações fiscais

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
PIS	88	-
COFINS	544	-
Impostos e contribuições sobre lucro	36.260	-
Impostos e contribuições - serviço terceiros	133	-
	<u>37.025</u>	<u>-</u>

6 Outras Obrigações

O saldo em outras obrigações refere-se aos custos e taxas de registros com a abertura da Companhia pagos pela controladora.

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Valores a Pagar – Blu Pagamentos	-	5.107
	<u>-</u>	<u>5.107</u>

7 Partes Relacionadas

Em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 a Blu SCD possuía os seguintes saldos com as empresas do grupo:

	<u>31/12/2022</u>			
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receita</u>	<u>Despesa</u>
Blu Pagamentos S.A.	-	5.107		(5.107)
Total	<u>-</u>	<u>5.107</u>	<u>-</u>	<u>(5.107)</u>

	<u>31/12/2023</u>			
	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>Receita</u>	<u>Despesa</u>
Blu Pagamentos S.A.	-	-	-	-
Blu Instituição de Pagamentos Ltda.	-	-	790	(6.000)
Total	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>790</u>	<u>(6.000)</u>

8 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 1.500.000,00, dividido em 1.500.00 ações, totalmente integralizado em moeda corrente em janeiro de 2023.

b. Reserva legal

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do art. 193 da Lei nº. 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

9 Receita líquida de serviços

	<u>2023</u>		<u>2022</u>
	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Receita bruta	1.399	1.399	-
Impostos e contribuições	<u>(65)</u>	<u>(65)</u>	-
	<u>1.334</u>	<u>1.334</u>	<u>-</u>

10 Despesas gerais e administrativas

	<u>2023</u>		<u>2022</u>
	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Serviços técnicos especializados	(5.766)	(12.650)	-
Serviços Gerais	(167)	(167)	(1.800)
Outras despesas administrativas (a)	(6.614)	(6.614)	(253)
Taxas e emolumentos	<u>(440)</u>	<u>(1.160)</u>	<u>(3.054)</u>
	<u>(12.987)</u>	<u>(20.591)</u>	<u>(5.107)</u>

(a) Corresponde principalmente ao serviço de backoffice com empresa ligada. No exercício e semestre esse montante corresponde à R\$ 6.000.

11 Outras despesas operacionais

	<u>2023</u>		<u>2022</u>
	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
PIS	(604)	(1.173)	-
COFINS	(3.651)	(7.152)	-
	<u>(3.955)</u>	<u>(8.325)</u>	<u>-</u>

12 Resultado financeiro

	<u>2023</u>		<u>2022</u>
	<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	<u>Exercício</u>
Despesas financeiras			
Despesas bancárias e encargos tributários	(316)	(366)	-
Total das despesas financeiras	<u>(316)</u>	<u>(366)</u>	<u>-</u>
Receitas financeiras			
Rendimento CDB	91.508	179.031	-
Total receitas financeiras	<u>91.508</u>	<u>179.031</u>	<u>-</u>

13 Imposto de renda e contribuição social

As despesas com imposto de renda e contribuição social são decorrentes das operações da Companhia, conforme segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Resultado antes da Tributação sobre os Lucros Ajustado	151.083	-
Adições/(Exclusões) ao Lucro Líquido	-	-
IRPJ e CSLL antes da Compensação de Prejuízos Fiscais e Base Negativa CSLL	151.083	-
Imposto de Renda e Contrib. Social calculados às alíquotas vigentes	(36.260)	-
Despesa/Receita de Imposto de Renda e da Contribuição Social do Exercício	<u>(36.260)</u>	<u>-</u>

**Alíquota efetiva 24%*

14 Gestão de Risco

Alguns riscos, inerentes às atividades da Companhia, são minimizados pela adoção de mecanismos de proteção e controle, conforme exposto a seguir:

a. Risco de mercado

Relacionado com a possibilidade de perda por oscilação de taxas, descasamento de prazos ou moedas nas carteiras ativas e passivas. Esse risco será minimizado na Companhia pela compatibilidade entre os títulos a serem emitidos e os recebíveis que lhes darão lastro. No que diz respeito à atividade de tesouraria, as disponibilidades financeiras estão concentradas em aplicações de renda fixa e, quando aplicável, têm os seus saldos ajustados a valor de mercado.

b. Risco de taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações significativas decorrentes das operações financeiras contratadas a taxas de juros flutuantes. De acordo com sua política financeira, a Companhia opera apenas com instrumentos financeiros dentro dos limites estabelecidos pela Administração.

c. Risco de crédito

Risco de Crédito é definido como a probabilidade de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, aos custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito. A Sociedade tem como premissa básica a adoção de políticas e metodologias que permitam a gestão dos limites de risco, a adequada precificação das operações de crédito e o gerenciamento do risco da carteira de crédito. A Companhia avalia as solicitações de empréstimo, de acordo com informações de mercado e históricos dos clientes, políticas de crédito e de prevenção a fraudes.

d. Risco de liquidez

Considerado pela eventual incapacidade da Companhia gerenciar os prazos de recebimento dos seus ativos em relação aos pagamentos derivados das obrigações assumidas. Esse risco é eliminado pela compatibilidade entre os prazos dos fluxos de amortização entre os saldos a receber de adquirentes e a pagar de clientes ou em função da disponibilização de múltiplas linhas de cessão que garantem a redundância da capacidade de realizar operações de cessão para compensar eventuais descasamentos de fluxos de amortização. Adicionalmente, a companhia detém políticas para gestão de risco de liquidez e acompanha mensalmente indicadores de risco (KRIs) e estrutura de reporte e acompanhamento com a administração da companhia"

e. Risco operacional

Entendido como relacionado à possibilidade de perdas não previstas decorrentes da indisponibilidade dos sistemas, das práticas e medidas de controle em resistir e preservar a situação esperada ou não, por ocasião da ocorrência de falhas na modelagem de operações e na infraestrutura de apoio, falhas na proteção e na segurança de dados sensíveis, de erros humanos, no cumprimento de prazos e gerenciamento das atividades, variações no ambiente

empresarial e de mercado e/ou das outras situações adversas que atentem contra o fluxo normal das operações. Com o objetivo de minimizar esses efeitos, a Companhia estabeleceu processo acompanhamento de riscos e elaborou plano de contingências, identificando situações e estabelecendo procedimentos e responsabilidades a serem adotados por cada área.

15 Eventos Subsequentes

A Companhia não apresentou eventos subsequentes significativos a serem divulgados em notas explicativas.